

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Rastreamento Mamográfico em mulheres de 50 a 69 anos em um município da Amazônia Ocidental

Relatoria: Maria Eduarda Araujo da Silva
Maria Susana Barboza da Silva

Autores: Vanizia Barboza da Silva Maciel
Vivian Victoria Vivanco Valenzuela

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre as mulheres no mundo. No Brasil, em 2020 foram registrados 17.825 óbitos por essa doença na população feminina. A realização do rastreamento mamográfico é a estratégia mais eficaz para a detecção precoce da neoplasia mamária. Objetivo: Analisar a frequência, periodicidade e os motivos para a realização de mamografia em usuárias da Atenção Primária à Saúde de um município da Amazonia Ocidental Brasileira. Metodologia: Estudo transversal realizado com mulheres de 50 a 69 anos usuárias de quatro Unidades Básicas de Saúde do Município de Cruzeiro do Sul- Acre no período de setembro de 2017 a março de 2018, através da aplicação de questionário validado no Brasil. Para análise estatística utilizou-se o software R® Core Team (2018). Resultados: Participaram desta pesquisa 200 mulheres, a maioria 159 (79,5%) procedia da área urbana, 69 (34,5%) eram casadas, 149 (74,5%) auto referiram-se como pardas, 135(67,5%), eram analfabetas ou tinham o ensino fundamental 1 incompleto e 156 (78%) pertenciam à classe econômica D-E. Sobre a realização do exame mamográfico 83 (41,5%) realizaram o exame de mamografia pelo menos uma vez. Em relação a periodicidade da realização do exame 16 (19,3%) participantes responderam que anualmente, 6 (7,2%) bianualmente, 50 (60,2%) declararam fazer sem seguir uma periodicidade específica. No tocante aos motivos para realizar a mamografia 12 (14,5%) mulheres afirmaram ser devido a idade, 1 (1,2%) devido a casos de câncer de mama em familiares, 21 (25,3%) por perceberem alteração na mama, 31 (37,3%) alegaram a prevenção do câncer de mama e 10 (12%) o profissional de saúde solicitou. Considerações Finais: Este estudo mostrou a predominância na inadequação das ações de rastreamento mamográfico para o câncer de mama, o que pode implicar em maior risco nessas mulheres. Diante disso, torna-se necessário a implementação de estratégias que visem a efetivação do rastreamento da neoplasia mamária objetivando a identificação precoce da doença e possibilitando uma maior chance de sobrevida a essa população.